

O bem e o mal

Roteiro 1

Objetivos

- Conceituar bem e mal
- Explicar o significado de bem e de mal, segundo as orientações espíritas.

O bem e o mal

- Bem é [...] *aquilo que enseja as condições ideais ao equilíbrio, à manutenção, ao aprimoramento e ao progresso de uma pessoa ou de uma coletividade.*

Dicionário Houaiss da Língua portuguesa.

- Mal é tudo [...] *o que é prejudicial ou fere; o que concorre para o dano ou a ruína de alguém ou algo; o que é nocivo para a felicidade ou o bem-estar físico ou moral.*

Dicionário Houaiss da Língua portuguesa.

Conceitos espíritas de bem e de mal

- Os conceitos de bem e de mal existentes nas obras espíritas são muito claros.
- São de abrangência universal e atemporal, além de não produzirem dúvidas ou interpretações equivocadas, pois estão destinados a todas as pessoas, independentemente do nível evolutivo em que se encontram.
- Para os Espíritos da Codificação Espírita, por exemplo, o “[...] bem é tudo o que é conforme à lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta.
- Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringir essa lei.”

Por que o bem está relacionado à moral ?

- “[...] A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. O homem procede bem quando faz tudo pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 629.

- O bem está relacionado à virtude: “A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caridoso, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso. [...]”

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 17, item 8.

Por que existe o mal no mundo? O mal é necessário?

- “[...] os Espíritos foram criados simples e ignorantes. Deus deixa ao homem a escolha do caminho. Tanto pior para ele, se toma o mau caminho: sua peregrinação será mais longa. Se não existissem montanhas, o homem não compreenderia que se pode subir e descer; e se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito adquira experiência e, para isso, é necessário que conheça o bem e o mal. [...]”

Como fazer distinção entre o bem e o mal?

- “[...] Deus lhe deu a inteligência para distinguir um do outro.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 631.

- “Jesus vos disse: vede o que gostaríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 632.

Há quem não consiga fazer o bem?

- “Não há ninguém que não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra oportunidade de o praticar. Basta que se esteja em relação com outros homens para se ter ocasião de fazer o bem, e cada dia da existência oferece essa possibilidade a quem não estiver cego pelo egoísmo. Fazer o bem não consiste somente em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, toda vez que o auxílio se fizer necessário.”

Como proceder sempre de acordo com o bem?

- “Quando comeis em excesso, isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida do que necessitais. Quando ultrapassais essa medida, sois punidos. Dá-se o mesmo em tudo. A lei natural traça para o homem o limite de suas necessidades; quando ele o ultrapassa, é punido pelo sofrimento. Se o homem sempre escutasse essa voz que lhe diz basta, evitaria a maior parte dos males de que acusa a Natureza.”

Não fazer o mal é suficiente para o Espírito progredir?

- “Não; é preciso que faça o bem no limite de suas forças, pois cada um responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 642.

O ambiente no qual o Espírito renasceu, ou vive, influencia a prática do bem? O ambiente de vício exerce arrastamento irresistível ao homem?

- “Arrastamento, sim; irresistível, não; porque, mesmo dentro dessa atmosfera viciosa podeis encontrar, algumas vezes, grandes virtudes. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.”

Convite ao Bem

Em todas as épocas, o bem constitui a fonte divina, suscetível de fornecer-nos valores imortais.

O homem de reflexão terá observado que todo o período infantil é conjunto de apelos ao sublime manancial.

O convite sagrado é repetido, anos a fio. Vem através dos amorosos pais humanos, dos mentores escolares, da leitura salutar, do sentimento religioso, dos amigos comuns.

Entretanto, raras inteligências atingem a juventude, de atenção fixa no chamamento elevado. Quase toda gente ouve as requisições da natureza inferior, olvidando deveres preciosos.

Os apelos, todavia, continuam...

continua...

Convite ao Bem

Aqui, é um livro amigo, revelando a verdade em silêncio; ali, é um companheiro generoso que insiste em favor das realidades luminosas da vida...

A rebeldia, porém, ainda mesmo em plena maturidade do homem, costuma rir inconscientemente, passando, todavia, em marcha compulsória, na direção dos desencantos naturais, que lhe impõem mais equilibrados pensamentos.

No Evangelho de Jesus, o convite ao bem reveste-se de claridades eternas. Atendendo-o, poderemos seguir ao encontro de Nosso Pai, sem hesitações.

continua...

Convite ao Bem

Se o clarim cristão já te alcançou os ouvidos,
aceita-lhe as claridades sem vacilar.

Não esperes pelo aguilhão da necessidade.

Sob a tormenta, é cada vez mais difícil a visão do porto.

A maioria dos nossos irmãos na Terra caminha para Deus, sob o ultimato das dores, mas não aguardes pelo açoite de sombras, quando podes seguir, calmamente, pelas estradas claras do amor.

Atividade

- ✓ Após a prece inicial, pedir aos participantes que leiam e comentem o texto Convite ao bem, de Emmanuel.
- ✓ Realizar exposição dialogada, favorecendo a efetiva participação da turma, tendo como base as seguintes perguntas que devem ser dirigidas aos participantes ao longo da explanação.
 - a) O bem está relacionado à moral?
 - b) Por que existe o mal? O mal é necessário no mundo?
 - c) É possível fazer distinção entre o bem e o mal?
 - d) Existe alguém que não pode fazer o bem?
 - e) Como proceder sempre de acordo com o bem?
 - f) Não fazer o mal é suficiente para o Espírito progredir?
 - g) O ambiente no qual o Espírito renasceu ou vive influencia a prática do bem?
 - h) O ambiente de vício exerce arrastamento irresistível ao homem?